

Melissa Belmiro

COMO PLANEJAR SUA APOSENTADORIA DOS 20 AOS 35 ANOS

Empreender
DINHEIRO

Sumário

Quando Você Vai Se Aposentar	4
Como Planejar Sua Aposentadoria	5
O Que Você Hoje Contribui Para a Sua Vida Que Você Quer Levar Amanhã.....	6
Alternativas.....	7
Construindo um Plano Eficiente Para Sua Aposentadoria.....	8
Estratégias Dos 20 aos 35 Anos.....	13

Melissa Belmiro

Consultora Financeira na Empreender Dinheiro, possui experiência em planejamento financeiro e investimentos. Já atendeu dezenas de alunos ajudando-os a sair das dívidas e construir sua carteira de investimentos de curto, médio e longo prazo.

Com inteligência e didática discute sobre os assuntos relacionados às finanças pessoais de forma aplicada ao dia a dia. Pós-graduada em Terapia Financeira pela UNOESTE Educação Financeira, administradora de empresas pela UFRPE.



Quando Você Vai se Aposentar?

Você já parou para pensar na sua aposentadoria?

Caso a resposta tenha sido positiva: o pensamento foi animador?

Pode ser difícil mensurar algo que parece estar tão distante.

Especialmente para quem ingressou recentemente no mercado de trabalho ou que está consolidando a própria carreira.

Nessa faixa etária, estruturar um plano com variáveis tão desconhecidas soa complicado. Mas a verdade é que ter um plano para a aposentadoria é imprescindível para quem deseja ter mais tranquilidade nessa fase da vida.

Vamos entender o porquê neste guia prático.

Espero ajuda-lo(a) a pensar no futuro, com equilíbrio e muita consciência financeira.



Como Planejar sua Aposentadoria?

Pensar no futuro é algo que todos deveriam fazer, mas apenas uma pequena parcela da população exercita o planejamento para a aposentadoria. De acordo com pesquisa do SPC Brasil, 8 em cada 10 brasileiros admitem que não estão se preparando para a aposentadoria. Seja pela confiança no sistema previdenciário ou por falta de educação financeira, muitos percebem os males da ausência do planejamento financeiro quando é tarde demais.

De acordo com dados do IBGE, apenas 1% dos aposentados brasileiros são independentes financeiramente e cerca de 46% ainda dependem diretamente de parentes. É cada vez mais presente o risco e a responsabilidade de financiar uma parcela maior da própria aposentadoria, afinal a redução da renda que costuma ocorrer neste período dificulta a administração do orçamento familiar.

Certamente você conhece algum familiar ou amigo que precisou continuar trabalhando mesmo depois de se aposentar. Alguns por necessidade e não por opção própria. Outros ainda dependem dos filhos ou parentes para prover algumas de suas necessidades mais básicas, como alimentação e medicamentos. São frequentes os casos que demonstram como é importante começar a planejar o quanto antes o período da aposentadoria.

Além disso, a expectativa de vida cresceu muito ao longo dos anos. De acordo com o IBGE, nos últimos 77 anos, a expectativa de vida do brasileiro aumentou em 30,5 anos. Assim, são cada vez menores as garantias de uma renda suficiente nessa fase da vida. O próprio IBGE estima que, em 2060, 1 em cada 4 brasileiros será idoso.

Ou seja, o atual modelo de seguridade social, em que as contribuições dos trabalhadores são utilizadas para o pagamento dos benefícios dos aposentados e pensionistas, estaria seriamente comprometido.

Fica evidente que, quanto antes você planejar e executar o seu plano para a aposentadoria, maiores as chances de você driblar as estatísticas e se tornar independente financeiramente. Podendo escolher o que consumir, as viagens que deseja fazer, sem depender do suporte de alguém.

O que você faz hoje contribui para a vida que você quer levar amanhã?

O conceito de independência financeira foi muito disseminado recentemente. Não é raro confundir seu significado com o de **autonomia financeira** (a capacidade de trabalhar e pagar as próprias contas). De fato, os conceitos são parecidos. A diferença é que independência financeira significa não depender diretamente do seu trabalho para custear seu padrão de vida. Assim, trabalhar apenas com o que realmente te satisfaz, ou até mesmo parar por um tempo o seu trabalho atual, o que passou a ser o objetivo de muitas pessoas. O conceito parece muito interessante, se os cálculos não distanciassem muitos do nível de independência desejado. As projeções costumam apontar altos aportes ou um tempo acima do que você tem disponível para investir nesse plano.

É por isso que muitos desistem e julgam que viver o hoje faz mais sentido que viver poupando para o futuro. Dizem não saber se estarão vivos amanhã e que não vale a pena deixar de viver por isso.

Entenda, a proposta deste e-book não é te levar a deixar de viver as experiências e os sonhos do presente, muito pelo contrário. A proposta é te ajudar a planejar com equilíbrio e desfrutar tanto quanto o futuro.

Alternativas

O sistema previdenciário brasileiro é formado pelo regime geral de previdência social, regime próprio para servidores públicos, e da previdência complementar. Mesmo diante dessas opções, a incerteza e a falta de conhecimento sobre o assunto distanciam os brasileiros de um planejamento satisfatório para a melhor idade.

Durante muitos anos a sensação de estabilidade se manteve presente quando o assunto era aposentadoria. Havia uma confiança de que com 30 ou 35 anos de trabalho e contribuição para o INSS, um bom padrão de vida na aposentadoria estaria garantido.

Essa relação vem mudando. Não há mais garantias de uma aposentadoria “estável”, até porque as próprias relações de trabalho mudaram. Ao mesmo tempo, a previdência complementar é uma estratégia que poucos brasileiros lançam mão quando se prepararam para a aposentadoria. Uma pesquisa realizada pelo Datafolha em 2017 apontou que apenas 10% dos brasileiros aderiam aos planos de previdência complementar*.

No entanto, ainda sendo uma boa alternativa para os que tem dificuldade de investir seus recursos em ativos próprios ou querem fazer alguma manobra tributária, os planos de previdência complementar com contribuição exclusiva do beneficiário não apresentam rendimentos satisfatórios quando comparados às opções de investimentos disponíveis com mesmo nível de segurança e liquidez. Além disso, as taxas de administração e carregamento costumam onerar ainda mais o valor acumulado no período.

Agora, você deve estar pensando: então, quais são as alternativas para mim?

Construindo um Plano Eficiente para a sua Aposentadoria

O segredo para se aposentar com tranquilidade financeira consiste na combinação de:

**EDUCAÇÃO FINANCEIRA
+ CAPACIDADE +
PLANEJAMENTO DE
LONGO PRAZO +
DISCIPLINA**

Ao combinar estes pontos, certamente você irá garantir mais qualidade de vida no futuro.

Lembre-se que os juros compostos atuam sobre os seus investimentos e que qualquer uma das variáveis, seja o tempo disponível do investimento até o resgate, o tamanho e regularidade dos aportes ou taxas de rendimentos, quando potencializados, impactam diretamente na acumulação do capital necessário para realizar seus objetivos.

Para criar um plano para a aposentadoria, independentemente da idade, precisamos de alguns passos básicos.

Confira a seguir:



1 – Defina uma meta objetiva

Sem objetivo claro, a tendência de não haver um plano ou dele nunca dar certo é grande. Por mais que pareça simples, muitas pessoas têm dificuldade em definir com clareza o que desejam realizar.

Trazendo para o tema aposentadoria, é preciso definir exatamente quanto se deseja ter de renda passiva* neste período. Além disso, deve-se definir em quanto tempo se aposentar. Assim, é possível simular, com a aplicação de uma taxa média de rendimentos mensal ou anual, quanto se deveria poupar por mês para este propósito.

Esse método é válido para qualquer objetivo que deseje realizar no curto, médio e longo prazo.

2 - Escolher o estilo de vida que deseja ter na aposentadoria

Sim, é difícil prever qual será o custo dos produtos e serviços que precisará consumir, mas, é possível mensurar atualmente quais seriam as necessidades básicas a suprir e qual o nível de conforto que você gostaria de ter nessa fase. Trata-se de identificar o orçamento atual e projetar o orçamento futuro (com os devidos acréscimos).

Para alguns, a aposentadoria pode ser um período de vida mais simples, no campo ou cidade menos agitada, com um custo de vida menor. Para outros, os gastos com saúde, estilo de vida, viagens e experiências novas serão indispensáveis. Pense bem nessas variáveis, pois impactarão diretamente o seu planejamento financeiro.

3 – Projeção da Taxa Real

Um bom planejamento financeiro para a aposentadoria deve considerar os efeitos da inflação, taxas e impostos médios a pagar. Ou seja, mesmo considerando um rendimento de 100% da taxa Selic (taxa básica de juros que rege as principais operações do mercado financeiro), por exemplo, a projeção precisa considerar imposto de renda, por exemplo, e o efeito da própria inflação. Ser conservador neste plano evita possíveis surpresas negativas no momento da aposentadoria. Aconselhamos que utilize uma taxa mais realista ou conservadora.



4 – Continuar trabalhando é uma alternativa?

Mesmo que não seja por necessidade, suponhamos que o plano deu certo e que você acaba de se aposentar. Certamente sentirá um impacto dessa pausa após tantos anos na ativa. Você já pensou na possibilidade de exercer uma atividade extra? Algo que te dê prazer, com uma carga de trabalho e tempo menor, além de gerar uma renda complementar?

Pode ser uma boa alternativa e certamente seu planejamento será simplificado. Afinal, o montante necessário a acumular será relativamente menor.

Sugiro que comece aos poucos a identificar possíveis fontes de renda. Treine o olhar para encontrar aptidões e novas possibilidades. O networking é primordial. Através dele devem surgir boas oportunidades.

5 - O capital se esgota ou será transferido para terceiros?

Definir se você deseja montar um planejamento sucessório é muito importante. Se você optar por deixar uma herança para alguém da família, precisará manter uma parte do capital investido sem utilização.

Quanto maior a escolha, mais dinheiro precisará acumular para usufruir e manter a herança, simultaneamente.

É possível também optar por investimentos e/ou produtos que favoreçam o plano sucessório. Seguros de vida e previdência (que não precisará entrar em inventário) por exemplo, costumam funcionar bem como participantes de uma carteira voltada para a sucessão.

6 - Ajustes devem ser feitos para corrigir eventuais distorções

Ao longo do percurso, mesmo com um plano bem estruturado, é possível que os desejos mudem ou eventos inesperados aconteçam. É por esse motivo que a revisão periódica do planejamento é imprescindível. Esses ajustes permitem rebalancear a carteira e diluir riscos, como também adequar decisões às novas expectativas.

7- Atenção ao lazer, saúde e bem-estar

É possível que, fazendo um planejamento no momento atual, você esqueça de considerar gastos mais elevados com lazer, saúde e bem-estar, afinal, o que é gasto atualmente vem suprindo muito bem as suas necessidades e não é simples mensurar como serão esses gastos no momento da aposentadoria.

É importante salientar que algumas prioridades mudam com o passar do tempo e, via de regra, cuidar da saúde e longevidade é uma das prioridades nesse momento da vida. Por isso, tente projetar uma média acrescida ao atual gasto nessa categoria, pois certamente os desembolsos serão maiores



Estratégias dos 20 aos 35 anos

01 – Foque em cursos e preparação

Até os 35 anos, estamos em um ciclo financeiro que é intitulado como período da construção. É comum que você esteja construindo e consolidando uma carreira nesse momento da vida. Por isso, investir em conhecimentos e na sua preparação para ascender profissionalmente e conquistar uma renda que permita poupar e investir melhor os seus recursos deve ser o principal objetivo.

Lembre-se que o conhecimento gera muita autonomia, e quando aliado à experiência prática tem um potencial enorme. Além disso, evita que você exponha o seu plano à riscos desnecessários.

02 – No início, se possível, trabalhe em empresas pelo aprendizado

Antes de arriscar como empreendedor, se for possível, busque obter experiência trabalhando em outras empresas. Ao conhecer a dinâmica do mercado de trabalho, você conquistará muita experiência, terá muitos aprendizados e contatos em seu futuro negócio.

03 – Planos de Previdência com contrapartida da empresa

Esses planos costumam ser vantajosos, uma vez que a empresa na qual o colaborador está vinculado faz aportes periódicos proporcionais. Ex: a cada R\$ 1,00 investido pelo funcionário, a empresa aplica R\$ 2,00. Fator que potencializa consideravelmente a acumulação dos recursos.

Vale ficar sempre atento às regras do plano de previdência oferecido pelas empresas.

Por vezes, é necessário permanecer por um limite de tempo no negócio para que possa receber essa contrapartida. Mais um fator que deve ser considerado no planejamento.

04 – Contribuição mínima para o INSS

O INSS além de ser (atualmente) uma contribuição obrigatória aos trabalhadores celetistas (contratados pelo regime CLT), também costuma ser a opção principal de muitas pessoas (não apenas o INSS mas o regime próprio de servidores públicos de forma semelhante).

O regime geral de previdência social também funciona como um seguro que acoberta a licença maternidade, auxílio doença e outros afins. Infelizmente, os rendimentos dessa contribuição frente a montagem de uma carteira de investimentos própria permanecem baixos. No entanto, essa é a única ou principal opção da maioria das pessoas. Pode-se falar também do fator cultural, mesmo para os profissionais não celetistas, em seguir contribuindo durante toda a sua vida produtiva.

Permanece importante e, por muitas vezes obrigatório contribuir para a previdência social como uma das estratégias para a aposentadoria. No entanto, a orientação é que, caso você já possua um plano bem estruturado de investimentos para a própria aposentadoria, passe a contribuir com o valor mínimo necessário do benefício.

Existe um motivo para isso. As correções para quem contribui com o teto não são proporcionais às de quem contribui apenas com o mínimo. Além disso, a tendência é que a inflação possa consumir parte dessa diferença, tornando mais vantajoso aplicar o valor excedente de contribuição em outros ativos financeiros.

Claro, essa não é uma opção engessada. Você pode optar por contribuir com o teto do INSS e ter seus investimentos rendendo paralelamente. As estratégias podem e devem ser utilizadas de forma combinada.

05 – Reserva de Oportunidade

Criar e manter uma reserva para eventuais necessidades é uma maneira de manter o plano para a aposentadoria vivo no longo prazo. Afinal, é possível que, ao longo do tempo aconteçam mudanças ou algum evento inesperado, como desemprego, doença na família ou recolocação profissional, por exemplo. Esses são fatores que podem levar ao endividamento caso não haja uma margem de manobra no orçamento. Além disso, existem oportunidades que são possíveis de aproveitar quando se tem uma reserva financeira.

Nesse intuito, é extremamente recomendável manter de 3 à 6 meses do seu padrão de vida mensal (quanto de dinheiro você utiliza durante o mês para custear suas escolhas de consumo) alocados em um investimento com alta liquidez. Ou seja, que você possa resgatar a qualquer momento sem qualquer ônus ao principal investido.

06 – Aumento de renda não é aumento de padrão de vida

Esta costuma ser uma das fases com grandes mudanças na carreira. São promoções e novas propostas que podem surgir a todo momento. Facilmente, a renda também crescerá. E é aí que reside o perigo. Geralmente nessa fase começam as pressões sociais, como comprar o primeiro veículo ou trocá-lo, financiar um apartamento, chegam os filhos.

É comum que mesmo com o acréscimo de renda, o padrão de vida aumente na mesma proporção ou até mais, e não haja margem no orçamento para investir na aposentadoria.

Viver um padrão abaixo do que poderia custear te ajuda a construir uma reserva financeira e principalmente, a manter vivo o seu plano para conquista de objetivos. Para isso, evite o crédito de terceiros sem planejamento ou necessidade, reflita sobre suas escolhas de consumo e mantenha a disciplina e o foco nas suas metas.

Aproveite para construir um orçamento financeiro, considerando uma pequena margem para supérfluos. Afinal, o equilíbrio é o segredo para manter os objetivos de longo prazo.

07 – Disciplina para poupar mensalmente + escolha dos ativos

Com saldo positivo no orçamento, é preciso manter a disciplina de investir mensalmente para este propósito. Mais importante que um aporte de valor alto é a consistência dos aportes. No longo prazo, como é o caso da aposentadoria, faz muita diferença no montante final.

Além disso, escolher ativos alinhados com os objetivos irá te poupar taxas desnecessárias e possíveis perdas ao longo do tempo. É certo que o custo do aprendizado deve acontecer em algum momento, mas qualquer erro deve ser corrigido rápido.

A dica na escolha dos ativos é optar por aqueles que historicamente remuneraram bem no longo prazo (renda variável) ou que te ofereçam ganhos reais (acima da inflação) assegurados, como aqueles títulos que são atrelados à índices de inflação.

08 – Revise as variáveis

É indicado que, anualmente, se revise o andamento dos planos e o desempenho da carteira de investimentos. A frequência pode ser ajustada sempre que algum evento inesperado acontecer ou quando sentir a necessidade de reavaliar.

09 – Plano empreendedor

A medida em que sua carreira for se estabelecendo, você pode e deve associar estratégias empreendedoras ao seu plano profissional. Empreender pode potencializar as suas receitas, não apenas com renda extra, mas quem sabe essa futuramente pode se tornar sua renda principal? Ou até mesmo uma alternativa para continuar trabalhando em um formato diferente no momento da aposentadoria.

Você também pode descobrir habilidades e aptidões. Começando aos poucos, em paralelo à sua atividade principal ou empreender dentro do negócio de outra pessoa, por que não? Atitudes empreendedoras, sejam quais forem, costumam remunerar muito bem ao longo do tempo.

10 - Mais importante do que planejar é fazer o plano acontecer

Se você chegou até aqui, certamente está comprometido com seu planejamento para a aposentadoria. Isso te coloca à frente de milhares de brasileiros que infelizmente não têm acesso à educação financeira.

Neste momento, mais importante do que se preocupar com o cenário atual, ou com as reformas da previdência, será arregaçar as mangas para colocar o seu plano recém construído, em prática.

“ Te desejo muita longevidade e muito sucesso financeiro.
Mãos à obra!

Melissa Belmiro
Consultora Financeira
Empreender Dinheiro”